



2

Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Castelo Branco
- Reunião de Plenário -
Ata vinte e quatro

Data: 22 - 03 - 2023

Local: Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco

Hora de Início: 10h00m

Hora de Fim: 12h15m

Presenças: Registo de Presenças em anexo

Ordem de trabalhos: -----

Ponto 1. Apresentação e Aprovação do Plano de Desenvolvimento Social/Sustentável do Município de Castelo Branco (PDSS) para o período de vigência 2023-2025. -----

Ponto 2. Projeto CLDS-4G Castelo Branco da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento: ponto de situação conforme o previsto no seu artigo décimo sexto, e formalização do pedido de prorrogação do projeto até 30/06/2023. -----

Ponto 3. Apresentação da equipa do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) do Município, decorrente do processo da transferência de competências no domínio da Ação Social operada pelo Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto. -----

Abertura -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, deu início à reunião de Plenário do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Castelo Branco, começando por cumprimentar todos/as os/as presentes. -----

Após confirmação pelo Senhor Presidente da existência de quórum, a reunião iniciou à hora prevista, passando de seguida à ordem de trabalhos. -----

Ponto 1. Apresentação e Aprovação do Plano de Desenvolvimento Social/Sustentável do Município de Castelo Branco (PDSS) para o período de vigência 2023-2025 -----

Tomou a palavra o Senhor Professor Rogério Roque Amaro, que começou por partilhar algumas notas de enquadramento a este ponto. Começou por salientar a importância do papel da Rede Social para enfrentar os grandes desafios da sociedade, e nomeadamente na luta contra as desigualdades sociais. Indicou que a Rede Social do Município de Castelo Branco encontra-se num momento de viragem, pela adoção da vertente da sustentabilidade ao nível da elaboração



dos seus documentos estratégicos, juntado o combate pela dignidade social com o combate da sustentabilidade da vida. -----

Segundo o Senhor Professor Rogério Roque Amaro, iniciou-se um novo ciclo na Rede Social de Castelo Branco, pela adoção de uma metodologia, desde a elaboração do Diagnóstico Social, assente numa visão partilhada e participada, pela auscultação dos parceiros que constituem a Rede Social, e também, na participação da comunidade, ao nível da auscultação das pessoas da comunidade, por via das instituições. Indicou que o presente Plano, tal como aconteceu na elaboração do Diagnóstico Social aprovado na anterior reunião plenária do CLAS, também este documento foi elaborado com base nos contributos que as entidades cederam, bem como das pessoas com quem contactam. -----

Referiu também que o presente plano integra ainda outros planos municipais de intervenção aprovados e em execução, como sejam o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND) e o Plano Municipal para a Integração de Migrantes (PMIM). Outro Plano, criado ao longo deste processo, e inserido no PDSS em aprovação na presente reunião, é o Plano de Intervenção para o Bem Estar das Comunidades Ciganas (PIBECIG) do concelho de Castelo Branco, que surge das pretensões do Município de Castelo Branco em adotar uma estratégia de intervenção específica para a integração destas comunidades no concelho, resultando este documento de uma auscultação específica junto de entidades que trabalham mais diretamente com estas comunidades. -----

O Senhor Professor Rogério Roque Amaro informou ainda, que o PDSS é um guião orientador para as ações a executar no futuro, tendo ainda referido, que a elaboração do mesmo só foi possível pela participação dos diversos intervenientes, desde os/as responsáveis e técnicos/as do Município, às entidades parceiras da Rede Social, salientando que foi um privilégio ter tido envolvimento na elaboração do PDSS, agradecendo igualmente, a forma como foi recebido por parte de todos/as, incluindo pelos elementos das comunidades ciganas envolvidas neste processo. -----

De seguida, tomou a palavra o técnico da Câmara Municipal de Castelo Branco, Cláudio Santos, que fez uma apresentação do PDSS ao nível da metodologia usada na elaboração deste documento, bem como a forma como este se encontra estruturado. Indicou que foi utilizada uma abordagem assente numa metodologia participativa, através de contributos enviados pelas entidades pertencentes à Rede Social do Município, bem como, da auscultação realizada junto das próprias pessoas das comunidades, no sentido de serem ouvidas relativamente às suas necessidades/problemas e propostas de soluções, e, ao mesmo tempo, fazendo com que elas próprias se possam envolver na concretização das soluções por elas propostas, reforçando a capacitação e a autonomia destas. -----

O técnico Cláudio Santos indicou os eixos de intervenção do PDSS de Castelo Branco: eixo um- Cidadania e Equidade; eixo dois – Valorização da Longevidade com Dignidade; eixo três – Educação, Empregabilidade e Empreendedorismo; eixo quatro – Direito à Habitação e Coesão Territorial; eixo cinco - Ambiente; eixo seis – Trabalho em Parceria. -----

O técnico Cláudio Santos, terminou a sua intervenção por referir que, a participação e envolvimento da sociedade civil, mais especificamente de pessoas em situação de maior vulnerabilidade, em momentos de definição e concretização de ações estratégicas da Rede Social, é algo que se pretende ver reforçado através do presente documento, constando esta pretensão como um dos seus objetivos. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, que agradeceu as palavras do Senhor Professor Rogério Roque Amaro e do Técnico Cláudio Santos, questionando, se havia algum/a dos/as presentes que pretende-se intervir, tendo tomado a palavra a Dr.ª Maria de Lurdes Pombo, representante da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco, e da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS) de Castelo Branco. -----

Começou por indicar que uma das grandes problemáticas atuais e que deverá ser tida em conta no documento, é a sustentabilidade das Instituições Sociais do concelho, considerando haver a necessidade de potenciar uma maior preocupação ao nível da ligação e comunicação entre as instituições. Referiu ainda uma segunda preocupação, relativa à existência de situações de população mais envelhecida com dificuldades no acesso a cuidados de saúde, desde seniores institucionalizados, mas também, de seniores que ainda residem nas suas habitações, mas que possuem muitas dificuldades, considerando que a Câmara Municipal tem um papel muito importante ao nível da articulação de possíveis respostas de apoio a esta população mais carenciada. -----

De seguida, interveio o Senhor Professor Marco Domingos, representante da Associação Ecogerminar e da Unidade de Investigação Interdisciplinar - Comunidades Envelhecidas Funcionais (AGE.COMM), congratulando todos/as responsáveis pela mudança que tem ocorrido na estratégia de desenvolvimento social adotada pelo Município e pela Rede Social, nomeadamente ao nível do envolvimento e participação das comunidades em todo este processo, assente num modelo de gestão de governança. Considera que será importante a curto prazo, começar a estruturar e operacionalizar as ações futuras, através da criação de grupos de trabalho e de uma comunidade prática, reforçando que existem condições para a execução de um bom trabalho, indicando que a Associação Ecogerminar e a AGE.COMM se encontram totalmente recetíveis e disponíveis, nas suas diferentes áreas de atuação, para darem os seus respetivos contributos. -----



O Senhor Presidente da Camara Municipal de Castelo Branco agradeceu as palavras do Senhor Professor Marco Domingues, tendo passado de seguida a direção da reunião plenária à Dr.ª Fatima Santos, Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social do Município de Castelo Branco, por breves momentos, por ter que se ausentar. -----

Retomou a palavra o Senhor Professor Rogério Roque Amaro, indicando que foram criados e estabelecidos no PDSS, objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) locais, quantitativos e qualitativos, de forma a serem fixadas metas deste género para o período de vigência do respetivo plano. -----

Em relação à intervenção da Dr.ª Maria de Lurdes Pombo, sobre a sustentabilidade das Instituições, o Senhor Professor Rogério Roque Amaro, referiu que esta questão tem que ser pensada coletivamente, tendo sugerido que no PDSS, ao nível do eixo seis - Trabalho em Parceria, no ponto onde se refere, "Criação de grupos de trabalho temáticos por áreas específicas de atuação", faça sentido acrescentar, "nomeadamente, para estudar as condições e os fatores de sustentabilidade das instituições parceiras, em geral, das que intervêm nas áreas do Desenvolvimento Social e Sustentável do concelho", uma vez que este assunto terá que ser abordado coletivamente. -----

Em relação às questões relacionadas com as dificuldades da população mais idosa em aceder a respostas de saúde, também colocadas pela Dr.ª Maria de Lurdes Pombo, o Senhor Professor Rogério Roque Amaro indicou que são muito pertinentes, indicando que, no eixo dois do PDSS, Valorização da Longevidade com Dignidade, estão definidas ações que podem de ir encontro às preocupações levantadas, nomeadamente no ponto onde consta, "Encaminhamento/Sinalização de situações de seniores com maiores limitações/carências", sugerindo que fará sentido acrescentar, "incluindo na área na saúde". -----

Sobre a intervenção do Senhor Professor Marco Domingos, o Senhor Professor Rogério Roque Amaro reforçou a importância da referência a um novo modelo de governança adotado pela Rede Social Local, ao nível do trabalho não só com as entidades públicas e privadas, mas também, com a participação da comunidade, destacando a importância desta inovação ao nível da estratégia adotada pelo Município. -----

Tomou a palavra a Dr.ª Fátima Santos, agradecendo a intervenção do Senhor Professor Rogério Roque Amaro, tendo reforçado a importância da prática da metodologia participativa, ao nível da procura por respostas que visem a melhoria de condições de vida dos habitantes do concelho. Não havendo mais intervenções, a Dr.ª Fátima Santos colocou à votação a aprovação do Plano de Desenvolvimento Social/Sustentável do Município de Castelo Branco (PDSS) para o período de vigência 2023-2025, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto 2. Projeto CLDS-4G Castelo Branco da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento: ponto de situação conforme o previsto no seu artigo décimo sexto, e formalização do pedido de prorrogação do projeto até 30/06/2023. -----

Começou por tomar a palavra o Coordenador Geral da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, Dr. Dário Falcão, que informou que o Contrato Local de Desenvolvimento Social – Quarta Geração (CLDS 4G) Castelo Branco estava previsto ser até final do presente ano, no entanto, só foi possível até junho, passando a palavra à coordenadora do referido projeto, Filipa Balrôa para apresentar os resultados. -----

A coordenadora do projeto deu início à apresentação informando das alterações ao plano de ação, especificamente no que diz respeito à data de fim de Projeto (trinta e um de março de dois mil e vinte e três para trinta de junho de dois mil e vinte e três) e à equipa técnica, com a entrada da assistente social Mónica Pais, responsável pelo eixo um e quatro. -----

Relativamente ao ponto de situação do projeto a dezasseis de março de dois mil e vinte e três e mediante a apresentação de diapositivos, mencionou que no eixo um – Emprego, Formação e Qualificação - as primeiras cinco ações foram desenvolvidas em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, nomeadamente, o projeto Gabinete de Inserção Profissional de Castelo Branco da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, de forma a não existir sobreposição de respostas. -----

A ação um - apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora e a ação dois - ações de informação sobre as medidas ativas de emprego, oportunidades de emprego e programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego, já ultrapassaram os objetivos. -----

A ação três - encaminhamento para medidas de apoio à criação do próprio emprego, tem como meta treze desempregados/as os quais já foram atingidos. Continua-se a trabalhar com o GIP e com a Social IN – Incubadora Social. -----

A ação quatro - encaminhamento para ações de formação, pretende-se atingir cem desempregados/as, ultrapassando já o objetivo, com um total de cento e dezoito alcançados.

A ação cinco - promoção de medidas ativas de Emprego, com o objetivo de envolver trinta empresas/instituições, sendo que já foram envolvidas oitenta e três. A coordenadora de Projeto convidou ainda os/as presentes na Reunião para a Sessão Informativa a realizar no dia vinte de abril, pelas dez horas no Auditório da Biblioteca Municipal de Castelo Branco. -----

A ação seis - Jornadas Técnicas do Emprego e Empreendedorismo, pretende-se alcançar quatrocentos/as desempregado/as e quarenta e cinco Empresas/Instituições, que também já foram atingidos e ultrapassados, devido à Jornada realizada este mês no Forum Castelo Branco.



A ação nove – “Bootcamp”, pretende atingir cento e oitenta alunos/as do secundário e foram envolvidos/as cento e cinquenta e cinco estudantes, sendo que já foram ultrapassados os setenta e cinco por cento dos participantes. -----

A ação dez – “Liga do Empreendedor”, tem com o objetivo envolver quarenta alunos/as do secundário e já foram atingidos sessenta e quatro. -----

No que respeita ao eixo dois – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil - a ação onze – “Programa de Educação Parental” pretende atingir sessenta e cinco pais/mães, ultrapassando já o objetivo, com um resultado de cento e vinte e seis participantes.

A ação treze – com o “Gabinete de Apoio Familiar” pretende-se atingir ao longo do projeto cento e cinquenta e um pais/mães, que já foram alcançados. -----

A ação catorze – “Clube de Vida Saudável na Estrada”, a atividade de tempos livres de verão nas freguesias já ultrapassou o objetivo. -----

A ação dezassete – “Ser + Igual” tem como meta envolver mil e sessenta alunos/as ao longo do projeto e neste momento já atingimos mil e sessenta e nove crianças e jovens. -----

Em relação ao eixo três - Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa - a ação dezanove – “(Re)forma ativa” pretende-se alcançar cento e setenta idosos/as, tendo atingido já trezentos e vinte e um. -----

A ação vinte – “Vidas com Memórias”, tem como objetivo envolver sessenta idosos/as, até ao momento foram contabilizados cinquenta. -----

A ação vinte e um – “Álbum de Vivências”, tem como meta atingir sessenta idosos/as, sendo atingidos/as sessenta e oito. -----

A ação vinte e dois – “Na estrada com Histórias” (biblioteca/posto de internet móvel) pretende-se envolver ao longo do projeto quinhentos idosos/as. Neste momento, já foram envolvidos/as quatrocentos e noventa e duas pessoas idosas. -----

A ação vinte e quatro – programa de voluntariado “A Avó Adotada”, a atividade tem como meta atingir vinte idosos/as, atingindo para já catorze, sendo que no dia de hoje já temos quinze idosos/as. -----

A ação vinte e cinco – “A Freguesia do Lado”, o número de destinatários/as são duzentos/as idosos/as e já foram atingidos no passado ano. -----

A ação vinte e sete – “Banco Local de Voluntariado” (BLV), pretende envolver cinquenta idosos/as e trinta voluntários/as. Já foram atingidos duzentos e quarenta idosos/as. -----

Finalmente em relação ao eixo quatro – Capacitação e Desenvolvimento Comunitário - a ação vinte e oito – “Feira Social”, pretende-se envolver ao longo do projeto quatro mil e quinhentos participantes. Já atingimos os resultados com nove mil e vinte e cinco participantes. -----

A ação vinte e nove – “Rede de Apoio Técnico às Instituições”, tem com objetivo envolver cinquenta Dirigentes Técnicos/as e cem Associações/Instituições. Até ao momento foram envolvidos cento e vinte e sete Dirigentes Técnicos/as e cento e quarenta e duas Associações/Instituições. -----

Para terminar, a coordenadora agradeceu o empenho de todos os parceiros e equipa, bem como a atenção dos presentes e questionou se tinham alguma dúvida ou questão. -----

Interveio a Dra. Maria de Lurdes Pombo, que questionou sobre a data inicial e final do projeto, ao qual a Filipa Balrôa respondeu que iniciou em um de abril de dois mil e vinte e será até junho de dois mil e vinte e três. -----

Ponto 3. Apresentação da equipa do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) do Município, decorrente do processo da transferência de competências no domínio da Ação Social operada pelo Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto -----

Sobre este ponto, tomou a palavra a Dr.ª Fátima Santos, que fez uma breve contextualização histórica desta resposta social no concelho, indicando que esta já existia desde dois mil e dezasseis, nomeadamente, através da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, sendo agora assumida esta resposta social pela Câmara Municipal de Castelo Branco, ao abrigo da transferência de competências no domínio da ação social para as autarquias, entrando oficialmente em vigor a partir do dia três de abril de dois mil e vinte e três. Referiu ainda, que vão ser prestadas pela equipa do SAAS dos dois tipos de respostas, por um lado o atendimento social para pessoas que não estão a receber qualquer tipo de prestação social, em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. Por outro lado, será também prestada uma resposta de acompanhamento aos/às beneficiários/as da prestação do Rendimento Social de Inserção (RSI), ao nível de acompanhamento do processo de cada beneficiário/a, ao nível do apoio na sua re(integração) pessoal e profissional, no cumprimento do seu respetivo contrato de inserção, sendo que, o valor da prestação do RSI pago a cada beneficiário/a continua a ser da responsabilidade da Segurança Social. -----

Foi ainda reforçado pela Dr.ª Fátima Santos, que esta equipa do SAAS do Município irá ter um papel muito importante na resolução de muitos dos problemas sociais mencionados ao longo da reunião, reforçando que o trabalho em parceria será fundamental, através da articulação entre as diversas respostas existentes no concelho, prestadas por cada uma das entidades, de forma a que possa ser prestado o devido apoio às pessoas em situação de maior vulnerabilidade, independentemente das problemáticas. -----

Indicou também, que o trabalho que se pretende ver desenvolvido por esta equipa, será de grande proximidade com a população, através da deslocação dos/das técnicos/as a todas as

freguesias do concelho, de modo a prestarem os devidos atendimentos sociais, considerando fundamental a articulação com cada um/a dos/das Presidentes de Junta de Freguesia. -----

Tomou a palavra, a Dr.ª Felicidade Martins, coordenadora da equipa do SAAS, que apresentou os principais objetivos deste serviço, nomeadamente: Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação, em articulação com os competentes serviços e organismos da administração pública; apoiar em situações de vulnerabilidade social; prevenir situações de pobreza e de exclusão social; contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e potenciando as redes de suporte familiar e social; assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social, e mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional. -----

Referiu ainda, quais serão as principais atividades a desenvolver pela equipa do SAAS: atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como dos serviços adequados à situação e respetivo encaminhamento, caso se justifique; informação detalhada sobre a forma de acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e de participação social; atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica; planeamento e organização da intervenção social; contratualização no âmbito da intervenção social; coordenação e avaliação da execução das ações contratualizadas; sempre que se justifique uma intervenção complementar, devem ser acionadas, em parceria, outras entidades ou setores da comunidade vocacionadas para a prestação dos apoios mais adequados, designadamente da segurança social, saúde, educação, justiça, migrações, emprego e formação profissional. -----

Indicou ainda, que o local de funcionamento desta resposta social em questão, em Castelo Branco, será na Rua Cadetes Toledo, lote 5 R/C. -----

De seguida, tomou a palavra a Técnica Sofia Tavares da equipa do SAAS, começando por referir a planificação definida pela equipa, relativa à periodicidade dos atendimentos ao nível de cada uma das freguesias, tendo indicado que a escala da periodicidade dos atendimentos foi realizada tendo por base o histórico do volume de processos em cada uma das freguesias. Informou que, relativamente às visitas da equipa, semanalmente, será abrangida unicamente a freguesia de Alcains. -----

Em relação a visitas quinzenais, serão abrangidas as freguesias de Benquerenças, União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa, Lardosa,

Louriçal do Campo, Tinalhas, Sarzedas, Santo André das Tojeiras, São Vicente da Beira, Salgueiro do Campo e União de Freguesias de Póvoa de Rio Moinhos e Cafede. -----

Em relação às freguesias que serão visitadas mensalmente pela equipa serão, Almededa, União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, União de Freguesias de Freixial do Campo e Juncal do Campo, Malpica do Tejo, Monforte da Beira e União de Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo. -----

De seguida, apresentaram-se os restantes elementos da equipa técnica do SAAS, indicando o respetivo nome, bem como a indicação da(s) freguesia(s) às quais ficarão responsáveis pela prestação dos atendimentos e acompanhamentos sociais. -----

Tomou a palavra a Técnica Filipa Santos, que indicou ficar responsável pelo atendimento e acompanhamento social nas freguesias de Benquerenças e São Vicente da Beira. -----

Tomou a palavra a Técnica Sofia Tavares, que indicou ficar responsável pelo atendimento e acompanhamento social na freguesia de Alcains. -----

Tomou a palavra o Técnico Manuel Garrido, que indicou ficar responsável pelo atendimento e acompanhamento social na União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa, União de Freguesias do Ninho Açor e Sobral Campo, União de Freguesias de Cebolais e Retaxo e Tinalhas. -----

Tomou a palavra o Técnico Rui Correia, que indicou ficar responsável pelo atendimento e acompanhamento social nas freguesias de Almededa, Lardosa, Monforte da Beira, Sarzedas e Salgueiro do Campo. -----

Tomou a palavra o Técnico Ricardo Nunes, que indicou ficar responsável pelo atendimento e acompanhamento social na União de Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, Louriçal do Campo, Malpica do Tejo, Santo André das Tojeiras, e União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafede. -----

Retomou à direção da reunião plenária, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco. -----

No seguimento da apresentação da equipa técnica do SAAS, foram realizados alguns esclarecimentos pela Dr.ª Fátima Santos, a qual referiu que, relativamente aos processos dos/as utentes que já eram acompanhados/as pela anterior equipa, ainda não se encontram na posse da presente equipa técnica. Indicou ainda, que a equipa apresentada já realizou a formação adequada e recomendada pela Governo, pelo que os/as técnicos/as se encontram aptos/as a começar a exercer a sua atividade a partir do dia três de abril. Referiu ainda, relativamente aos atendimentos nas freguesias, que estes apenas terão início no dia dezassete de abril, em virtude de ainda não existir a definição de um prazo por parte da Segurança Social de Castelo Branco, de quando serão encaminhados os processos que já existiam anteriormente. -----



Foi ainda referido pela Dr.ª Fátima Santos, relativamente aos atendimentos nas freguesias, que será solicitado aos/às Presidentes de Junta de Freguesia, que estes possam ser realizados nas instalações de cada Junta de Freguesia, bem como da possibilidade dos/as técnicos/as da equipa poderem aceder ao serviço de internet de cada espaço. Será igualmente solicitado aos/às Presidentes de Junta de Freguesia que seja definido por estes/as os respetivos agendamentos dos casos, no dia da deslocação do/a técnico/a à freguesia, estando previsto que cada atendimento possa durar até ao máximo de trinta minutos, tendo que existir uma hierarquização relativa aos atendimentos, em virtude da maior ou menor urgência dos mesmos. A Dr.ª Fátima Santos, reforçou ainda, a necessidade de existir a colaboração das estruturas sociais existentes em cada Freguesia, bem como, dos elementos de cada uma das Juntas de Freguesia, de forma a existir um trabalho em rede, de modo serem criadas as devidas condições de apoio a quem mais precisa. -----

Em relação aos atendimentos na cidade de Castelo Branco, irá existir um técnico de referência, gestor de caso, por cada zona da cidade, ficando definido um dia específico da semana para o atendimento, consoante o local de residência da pessoa. -----

Foi ainda referido pela Dr.ª Fátima Santos que, a Dr.ª Felicidade Martins será a coordenadora dos dois serviços, de ação social e do Rendimento Social de Inserção. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, que referiu estarem criadas as condições para a equipa começar a trabalhar, de forma a ser prestado o devido apoio à população do Município de Castelo Branco mais necessitada. Indicou ainda, relativamente à constituição da equipa, irá juntar-se, em breve, um/a técnico/a da área de formação de Psicologia. -----

Solicitou a palavra a Dr.ª Maria de Lurdes Pombo, para sugerir a possibilidade de ser realizada uma articulação entre os/as técnicos/as da APPACM e os técnicos/as da equipa, no sentido ser articulada e prestada a melhor intervenção possível, aos que necessitem de intervenção, nomeadamente na área da deficiência. -----

Ainda sobre este ponto, a Dr.ª Fátima Santos questionou os/as Presidentes de Junta de Freguesia se pretendiam fazer alguma questão relativa à apresentação da equipa do SAAS. Tomou a palavra o Senhor Miguel Vaz, Presidente de Junta da União de Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, que referiu, relativamente ao que está previsto para os atendimentos nestas localidades, que considera a visita desta equipa apenas uma vez por mês insuficiente, em virtude da dimensão da União de Freguesias em questão, indicando ainda que, a anterior equipa que prestava esta resposta social se deslocava de forma quinzenal. -----

Face ao exposto, respondeu a Dr.ª Fátima Santos, referindo que o mapa de deslocações da equipa técnica às freguesias, foi elaborado tendo em conta a informação cedida pela Segurança

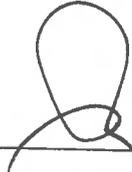
Social, ao nível do histórico de volume de processos existente em cada uma das freguesias, o que não impede que seja feita uma reavaliação e ajuste do mesmo ao longo do tempo, caso se verifique essa necessidade. -----

Encerramento -----

Nada mais havendo a tratar, pelas doze horas e quinze minutos, deu-se por encerrada a reunião, tendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco agradecido a todos/as pela presença na reunião, e pelos contributos dados na mesma. -----

A presente ata, depois de lida será assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco. -----

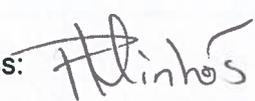
O Presidente do Conselho Local de Ação Social de Castelo Branco,

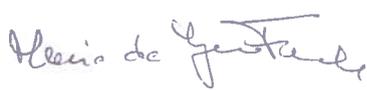
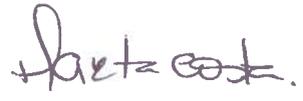


Leopoldo Martins Rodrigues,

Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco

Conselho Local de Ação Social de Castelo Branco

Registo de Presenças Reunião de Plenário 22/03/2023	
Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento	Ass: 
Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa - ACICB	Ass: 
Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco	Ass:
Associação de Apoio e Estudo às Psicognosis na Raia Central - APSI	Ass:
Associação de Apoio Social Freixial do Campo	Ass: 
Associação de Apoio Voluntário ao Idoso Só - AVISO	Ass:
Associação de Desenvolvimento e Apoio Social do Ninho do Açor - ADAS	Ass:
Associação Empresarial da Beira Baixa - AEBB	Ass:

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco - APPACDM	Ass: 
Associação Tinalhense de Apoio Social de Tinalhas	Ass:
Câmara Municipal de Castelo Branco	Ass: 
Cáritas Interparoquial de Castelo Branco	Ass: 
Casa de Infância e Juventude de Castelo Branco - CIJE	Ass: 
Centro de Dia da Lousa	Ass:
Centro de Dia de Benquerenças	Ass:
Centro de Dia de S. Pedro - Escalos de Cima	Ass: 
Centro de Dia de S. Sebastião de Sobral do Campo	Ass:
Centro de Dia de S. Silvestre de Escalos de Baixo	Ass: 
Centro de Dia dos Lentiscais	Ass:

Centro de Dia e Social de São Bento - Louriçal do Campo	Ass:
Centro de Emprego e Formação Profissional – IEFP	Ass:
Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco - CRI	Ass: 
Centro de S. João Batista de Monforte da Beira	Ass:
Centro Social Amigos da Lardosa	Ass:
Centro Social da Taberna Seca	Ass:
Centro Social de Santo André das Tojeiras	Ass: 
Centro Social do Salgueiro do Campo	Ass:
Centro Social dos Beneméritos da Póvoa de Rio Moinhos	Ass:
Centro Social e Paroquial de Alameda	Ass:
Centro Social e Paroquial de Cebolais de Cima	Ass:

Centro Social Nossa Senhora das Neves de Malpica do Tejo

Ass:

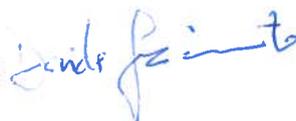
Centro Social Padres Redentoristas

Ass:



Centro Social Ribeiro das Perdizes

Ass:



Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo Branco - CPCJ

Ass:



Comissão para a Dissuasão da Toxicod dependência do Distrito de Castelo Branco

Ass:

Cruz Vermelha Portuguesa – Castelo Branco

Ass:



Delegação de Castelo Branco da Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal - ACAPO

Ass:



Delegação Regional de Reinserção do Centro, Equipa Beira Sul - DGRSP

Ass:

Delegado Regional do SEF

Ass:

EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza - Núcleo Distrital de Castelo Branco

Ass:

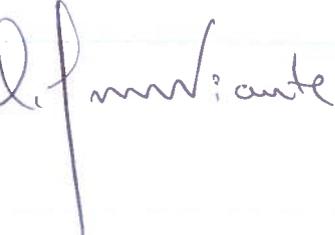


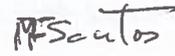
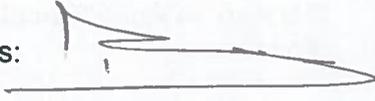
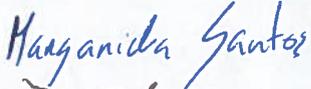
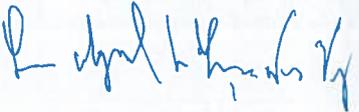
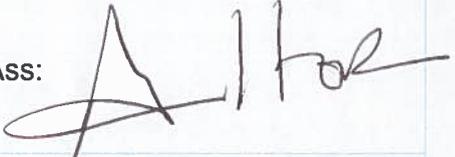
Ecogerminar – Ass. de Desen. do Interior de Promoção do Comércio Solidário do Ecoturismo e de Luta à Desertificação Rural

Ass:



ERID – Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças	Ass:
Escola Agostinho Roseta	Ass: <i>Cécilia Cristina Afonso Eberon</i>
Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense - ETEPA	Ass:
Guarda Nacional Republicana	Ass:
Instituto de Segurança Social, Centro Distrital de Segurança Social	Ass: <i>[Signature]</i>
Instituto Politécnico de Castelo Branco	Ass: <i>[Signature]</i>
Instituto Português do Desporto e Juventude I.P	Ass: <i>Maria Fernanda [Signature]</i>
InterAge – Associação de Desenvolvimento Comunitário de Apoio Familiar	Ass: <i>Madalena [Signature]</i>
Junta de Freguesia da Lardosa	Ass:
Junta de Freguesia de Alcains	Ass:
Junta de Freguesia de Alameda	Ass: <i>[Signature]</i>

Junta de Freguesia de Benquerenças	Ass: 
Junta de Freguesia de Castelo Branco	Ass:
Junta de Freguesia de Louriçal do Campo	Ass:
Junta de Freguesia de Malpica do Tejo	Ass:
Junta de Freguesia de Monforte da Beira	Ass: 
Junta de Freguesia de S. Vicente da Beira	Ass:
Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras	Ass:
Junta de Freguesia de Sarzedas	Ass: 
Junta de Freguesia de Tinalhas	Ass:
Junta de Freguesia do Salgueiro do Campo	Ass:
Lar Major Rato	Ass: 

Liga dos Combatentes de Castelo Branco	Ass:
Polícia de Segurança Pública	Ass: 
Representante da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) do Município de Castelo Branco	Ass: 
Representante dos Agrupamentos de Escolas do Concelho - Ministério da Educação	Ass: 
Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco	Ass: 
Santa Casa da Misericórdia de S. Vicente da Beira	Ass:
Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas	Ass:  
União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo	Ass: 
União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata	Ass: 
União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa	Ass: 
União de Freguesias de Freixial e Juncal do Campo	Ass: 

União de Freguesias de Póvoa de Rio Moinhos e Cafede	Ass: Ana Sofia Pereira
União de Freguesias do Ninho do Açor e Sobral do Campo	Ass:
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE	Ass: Fátima de Almeida

Outros elementos presentes

Serviço de Ação Social, Igualdade e Parcerias Solidárias	Ass: Cláudio Santos
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	Ass: Fátima de Almeida
(SAAS)	Ass: Rui Correia
(SAAS)	Ass: M.
(SAAS)	Ass: Filipe Santos
(SAAS)	Ass: Fátima de Almeida
(SAAS)	Ass: Sofia Tavares